UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

PROTOZOOSES INTESTINAIS EM MORADORES DE UM BAIRRO PERIFÉRICO, DO MUNICIPIO DE ITAITUBA, PARÁ, BRASIL

Rayelli Do Rosário Barbosa, Larissa Rodrigues Fontinelle, Edoaldo Santos Da Conceição, Camila Rocha De Araujo e Tamires Sheyenne Pereira da Silva

rotozooses intestinais, representam um relevante problema na saúde pública mundial, por possuírem alta prevalência em países emergentes e/ou subdesenvolvidos, afetando aproximadamente 480 milhões de pessoas no mundo, principalmente populações em situação de pobreza, sendo que essa disseminação, é facilitada devido à ausência ou precariedade de saneamento básico, baixo nível sócio econômico, hábitos culturais e déficit na higiene pessoal e coletiva. Diante deste embasamento, o presente estudo teve como objetivo averiguar a ocorrência de protozooses intestinais, em moradores do bairro Maria Madalena, no município de Itaituba, Pará, Brasil, a fim de identificar os fatores que contribuem para disseminação de protozoários e investigar as doenças causadas por estes. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagens qualitativa, quantitativa e descritiva, onde os dados obtidos, sucederam-se por meio de análise de amostras fecais de 42 moradores do Bairro Maria Madalena em Itaituba-PA, através do método direto/lugol, realizado no Hospital Municipal de Itaituba-HMI. Os resultados obtidos, demostraram, que em relação as amostras fecais, 57% (24/42) apresentaram resultados negativos para parasitoses intestinais, enquanto 43% (18/24) resultados positivos para protozoários, sendo que, dos 18 (43%) indivíduos identificados, foram contabilizados 21 cistos de com 89% (16/18) apresentando monoparasitismo e 11% (02/18) poliparasitismo, nos quais identificou-se 06 espécies, sendo elas: Endolimax nana, Entamoeba histolytica, Giardia lamblia, Blastocystis hominis, Entamoeba coli e Iodamoeba buetschlii, com predominância de Endolimax nana, correspondente a 44% (8/18). Notou-se condições de saneamento básico precárias na área de estudo, outro ponto importante a ser citado, é o fato de o tratamento de água em Itaituba, não atingir a toda a população, em vista que, 56% consome água de poço artesiano e 33% água de poço caseiro. Compreende-se que a água não tratada é um excelente veículo de transmissão de parasitas intestinais, portanto, o presente trabalho, contribuiu para a literatura pertinente, bem como para a saúde pública local e coletiva, em decorrência da relevância do tema, contudo, reforça-se a necessidade de novas pesquisas na área, entre elas, analise da qualidade de água na região de Itaituba/PA, uma vez que o ambiente está diretamente relacionado ao desenvolvimento de doenças.